

# Marijuana Craving Questionnaire (MCQ-SF/Versão Brasil): validação semântica

*Marijuana Craving Questionnaire (MCQ-SF/Brazil Version): semantic validation*

Rosemeri Siqueira Pedroso<sup>1</sup>, Maria da Graça Tanori de Castro<sup>2</sup>, Renata Brasil Araujo<sup>3</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar tradução e adaptação transcultural do Marijuana Craving Questionnaire (MCQ-SF)<sup>10</sup>, que avalia o *craving* por maconha em uma amostra brasileira. **Método:** O MCQ-SF foi traduzido do inglês para o português, aplicado em 10 sujeitos, submetido ao *brainstorming* num grupo de três indivíduos para reprodução individual e verbal, item a item. Realizou-se o *back-translation*, uma versão para o idioma de origem, a partir da primeira tradução e do *brainstorming*. Logo após, traduziu-se novamente para o português. Um comitê de juízes especialistas analisou todas as traduções. **Resultados:** Após as considerações do comitê e um estudo-piloto com 30 sujeitos, a versão final do MCQ-SF/Versão Brasil foi construída. **Conclusão:** Os resultados demonstraram uma equivalência semântica satisfatória entre as versões. O MCQ-SF/Versão Brasil pode ser útil para avaliar o *craving* pela maconha nos dependentes dessa substância.

## Palavras-chave

Equivalência semântica, *craving*, maconha, questionário.

## ABSTRACT

**Objective:** The aim of this study was to translate and adapt culturally the Marijuana Craving Questionnaire (MCQ-SF)<sup>10</sup> which evaluates the craving for marijuana in a Brazilian sample. **Method:** The Marijuana Craving Questionnaire (MCQ-SF) was translated from English to Portuguese, administered to 10 subjects, submitted to a brainstorming in a group of three people for individual and verbal reproduction, item by item. Back-translation was executed, a translation for the original language, based on first translation and from brainstorming. Soon after, it was translated again into Portuguese. A committee of specialists analyzed all translations. **Results:** After the committee considerations and a pilot study with 30 subjects, the final version of MCQ-SF/Versão Brasil was built. **Conclusion:** The results showed a satisfactory semantic equivalence between versions. The MCQ/Versão Brasil can be useful to evaluate the craving for marijuana on the dependents of this substance.

## Keywords

Semantic validation, *craving*, marijuana, questionnaire.

Recebido em  
2/10/2009  
Aprovado em  
27/10/2009

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

2 Instituto Abuchaim, Porto Alegre.

3 Hospital Psiquiátrico São Pedro, Porto Alegre.

Endereço para correspondência: Rosemeri Siqueira Pedroso  
Av. Azenha, 165/305, Bairro Azenha – 90160-000 – Porto Alegre, RS  
E-mail: rosemeripedroso@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

O conceito mais utilizado de *craving* refere-se a um intenso desejo para consumir uma determinada substância, sendo mais amplamente definido como o reflexo de um *estado* de motivação orientado para o consumo de drogas, integrando a ideia de desejo com a da utilização da substância<sup>1-4</sup>.

A etiologia do *craving* pode ser explicada por intermédio dos modelos: Comportamental, Cognitivo ou Psicossocial e Neurobiológico, sendo que a opção por um desses influencia sua avaliação e manejo. A multidimensionalidade do *craving* parece justificar a necessidade de que seja utilizado um Modelo Biopsicossocial que integre os diversos modelos no tratamento de dependentes químicos<sup>4</sup>.

As expectativas de resultados quanto aos efeitos, à intenção de consumir e ao *craving* pela droga, para alguns autores, não são fatores que podem ser inseridos em uma mesma definição<sup>2</sup>. Por serem conceitualmente diferentes, as expectativas e a intenção seriam desencadeantes do *craving*. Outros autores, no entanto, acreditam que fazem parte do *craving* o desejo, a antecipação do efeito positivo, o alívio dos sintomas de abstinência e do afeto negativo e a intenção de usar a droga<sup>4,5</sup>.

Ao analisar essa diversidade conceitual, não há como deixar de pensar que o desejo só pode ser entendido em sua relação com o objeto desejado e com as consequências dessa realização. Esses fatores parecem se misturar quando se avalia o *craving* de um dependente químico por uma determinada substância<sup>4</sup>.

Assim, há diferenças nas características do *craving* pelas diferentes substâncias psicoativas, o que é importante de ser avaliado. Em estudo conduzido por McRae *et al.*<sup>6</sup>, por exemplo, os sujeitos dependentes de maconha pesquisados referiram *craving* mais intenso do que os dependentes de cocaína referiram para essa substância. Em outra pesquisa, o *craving* concorreu para a recaída em mais de 50% dos participantes dependentes de maconha<sup>7</sup>.

É fundamental destacar que não existe uma única forma de mensurar o *craving* que sirva para todas as situações, entretanto são necessárias novas pesquisas para que suas medidas de avaliação possam oferecer subsídios para a melhor definição desse constructo, bem como dos fatores a este relacionados<sup>3,4,8</sup>.

### Marijuana Craving Questionnaire (MCQ-SF)

Na falta de um instrumento psicometricamente válido para medir o *craving* de maconha, Heishman *et al.*<sup>9</sup> criaram o MCQ, uma escala multidimensional, cujos itens foram extraídos dos conceitos teóricos do *craving*. Trata-se de um questionário de 47 itens, que foi aplicado em uma amostra de 217 sujeitos fumantes de maconha que não estavam tentando parar ou reduzir seu uso. Os participantes tinham uma média de 31,4 anos de idade; 79% eram homens, 50% eram afro-

americanos, 44% eram caucasianos e 80% tinham terminado o ensino médio.

A análise fatorial exploratória indicou 17 itens, com consistências internas satisfatórias e estáveis, evidenciando correlações positivas e significativas com a história do uso de maconha e com os itens de medida do *craving*. Os itens foram distribuídos em quatro subescalas: 1) Compulsividade: que se refere à falta do controle sobre o uso da substância e seu consequente uso compulsivo, apesar das consequências negativas a si mesmo e à sociedade; 2) Emocionalidade: relaciona-se à antecipação dos sintomas psicológicos da retirada da droga ou do afeto negativo: ansiedade, tensão e agitação; 3) Expectativas: diz respeito à antecipação de resultados positivos que o uso de maconha trará; 4) Intencionalidade: que aborda o quanto o indivíduo pretende de fato usar maconha.

Nos sujeitos pesquisados por Heishman *et al.*<sup>9</sup>, 57% tinham entre 1 e 4 episódios de *craving* por dia (sendo a média 2), 18% tinham mais do que 5 episódios e 22% não apresentavam *craving*. A maior parte dos sujeitos (82%) tinha *craving* com duração inferior a 30 minutos e apenas 18% apresentavam episódios com duração maior do que esta.

A partir dos 17 itens do MCQ desenvolvido por Heishman *et al.*<sup>9</sup>, foi criado o MCQ-SF, com 12 itens<sup>10</sup>. O MCQ-SF foi administrado em uma amostra independente de fumadores de maconha que não estavam interessados em reduzir ou parar o uso da droga. Foram 490 participantes, da comunidade de Baltimore, recrutados por meio da mídia. O MCQ-SF<sup>10</sup> demonstrou ser confiável psicometricamente, da mesma forma que o MCQ<sup>9</sup>.

O objetivo deste estudo é realizar tradução e adaptação transcultural do MCQ-SF<sup>10</sup> para uma amostra brasileira.

## MÉTODO

O processo de validação semântica ocorreu nos moldes de estudos anteriores como os de Pedrosa *et al.*<sup>11</sup>, Araujo *et al.*<sup>3</sup>, Araujo *et al.*<sup>4</sup> e Mattos *et al.*<sup>12</sup>, seguindo as seguintes etapas:

Tradução do instrumento: primeiramente o Marijuana Craving Questionnaire-SF<sup>10</sup> foi traduzido da língua inglesa para a língua portuguesa. O trabalho foi realizado por uma profissional, graduada em Letras, habilitada em língua inglesa, conhecedora do objetivo da tradução.

Aplicação do instrumento traduzido: na segunda etapa do processo de validação, o MCQ-SF foi aplicado em 10 sujeitos, com o perfil da amostra pesquisada, a fim de verificar dúvidas, expressões confusas ou ambíguas.

*Brainstorming*: o terceiro passo da validação foi a submissão do MCQ-SF já traduzido a três profissionais com experiência no tratamento da dependência química (duas psicólogas e 1 psiquiatra). Apresentou-se o instrumento, item a item, para que cada um dos membros do grupo o reproduzisse verbalmente. Os 12 itens foram reproduzidos sem

dificuldade e todos integrantes do comitê consideraram o significado dos itens claro e facilmente compreensível.

*Back-translation*: o instrumento foi vertido para o idioma de origem. O trabalho foi realizado por um nativo de língua inglesa, com fluência em língua portuguesa e desconhecedor do objetivo da tradução.

Tradução do instrumento: a partir *back-translation*, o MCQ-SF foi traduzido novamente para a língua portuguesa. O trabalho foi realizado por uma psicóloga brasileira, com fluência na língua inglesa, conhecedora do objetivo da tradução.

Comitê de juizes especialistas: todo o processo de tradução e *back-translation* foi encaminhado para um comitê de três juizes especialistas, todos psiquiatras com experiência no tema pesquisado e que ainda não tinham feito parte do processo de validação. O trabalho dos juizes consistiu em detectar possíveis divergências nas traduções, cabendo-lhes comparar os resultados entre si, verificando se os itens da escala referiam-se ou não ao tema que mensuravam. A partir dos pareceres desse comitê, produziu-se a versão final do instrumento.

Versão final do instrumento: a versão final do MCQ-SF/Versão Brasil foi aplicada em um estudo-piloto, em uma amostra de 30 participantes, do sexo masculino e feminino, entre 18 e 60 anos de idade, com a escolaridade mínima da quinta série do ensino fundamental, dependentes de maconha e hospitalizados para tratamento de dependência química (maconha e outras substâncias psicoativas). Nesta etapa, buscava-se avaliar se, do ponto de vista dos usuários dessa substância, o MCQ-SF/Versão Brasil era adequado e compreensível.

## ASPECTOS ÉTICOS

Primeiramente, foi solicitada aos autores do MCQ-SF<sup>10</sup> autorização para sua tradução e validação no Brasil. Após essa

autorização, a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa do Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP). A partir de então, foi iniciada a parte da adaptação transcultural, que incluía aplicação do instrumento em pacientes hospitalizados para tratamento de dependência química. Todos os sujeitos que participaram da amostra assinaram anteriormente um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## RESULTADOS

Os resultados obtidos em análise interjuizes, avaliações de tradução e *back-translation* indicaram que não houve dificuldade de tradução nos itens do MCQ-SF. Apenas um ajuste foi feito no sentido de melhor adequar a frase traduzida à língua portuguesa coloquial.

Optou-se pelo enunciado da primeira tradução, a da versão original, já que houve consenso dos três juizes com relação a esse aspecto (Tabela 1).

Manteve-se o nome original da escala em inglês, MCQ-SF, acrescentando-se a expressão "Versão Brasil" no final, para facilitar a busca em bancos de dados internacionais.

Dos 12 itens, apenas um foi modificado, a partir da primeira tradução e do *back-translation*. O item modificado foi o 12, o qual aparecia na primeira tradução, a partir do original, "Fumar maconha me faria contente" e, na *back-translation*, "Fumar maconha me deixa feliz". Após a avaliação dos juizes especialistas, a tradução final ficou "Fumar maconha me deixaria satisfeito".

Tanto na aplicação da primeira versão do instrumento quanto na da versão final, todos os participantes compreenderam o que estava sendo proposto nas questões e responderam ao questionário entre 2 e 4 minutos.

A versão final do MCQ-SF/Versão Brasil pode ser observada no anexo 1.

**Tabela 1.** Tradução, *back-translation*, retradução e elaboração do enunciado do MCQ-SF

Questionário original	Primeira tradução a partir do original	Back-translation	Segunda tradução a partir do back-translation
<p><b>INSTRUCTIONS</b> Indicate how strongly you agree or disagree with each of the following statements by placing a check mark in one of the spaces between STRONGLY DISAGREE and STRONGLY AGREE. The closer you place your check mark to one end or the other indicates the strength of your agreement or disagreement. If you don't agree or disagree with a statement, place your check mark in the middle space. Please complete every item. We are interested in how you are thinking or feeling <b>right now</b> as you are filling out the questionnaire</p>	<p>MCQ-SF Indique quão fortemente você concorda ou discorda das seguintes afirmações, circulando um dos números de 1 a 7 que indicam a força da sua concordância ou discordância. Quanto mais baixo o número que você circular, maior sua concordância com a afirmação feita e, quanto maior o número circulado, maior a discordância. Se você não concorda nem discorda, circule o 4, que é o número do meio. Por favor, complete todos os itens. Estamos interessados em como você está pensando ou sentindo-se agora, no momento em que preenche este questionário</p>	<p>MCQ-SF Indicate how strongly you agree or disagree with the following statements, circle one of the numbers from 1 to 7 that indicate how strongly you agree or disagree. The lower the number you circle, the greater your agreement with the statement; the higher the number circled, the greater your disagreement. If you do not agree nor disagree, circle number 4, which is the middle number. Please, complete all items. We are interested in knowing how you are thinking and feeling right now, at the moment you are filling out this questionnaire</p>	<p>Questionário sobre fissura em maconha Indique o quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações, circule um número de 1 a 7 que indica o quanto você concorda ou discorda. Quanto mais baixo é o número que você circular, maior é a sua concordância com a afirmação; quanto mais alto é o número circulado, maior sua discordância com a afirmação. Se você não concorda nem discorda, circule o número 4, que é um número médio. Por favor, responda a todas as afirmações. Nós estamos interessados em saber como você está pensando e sentindo agora, no momento em que você está preenchendo este questionário</p>

## DISCUSSÃO

Embora poucos estudos tenham sido realizados abordando o *craving* por maconha, sabe-se que esse é um fator determinante para a recaída no uso dessa substância<sup>7</sup>.

Budney *et al.*<sup>13</sup> verificaram que 44% dos dependentes de maconha referiam *craving* severo por essa substância, podendo este impactar negativamente o curso clínico e o sucesso do tratamento dessa população, o que indica a relevância de se ter instrumentos validados para mensurar tal constructo.

Verificou-se que, nas etapas de tradução da versão original do MCQ-SF para o português, não foram observadas dificuldades para sua aplicação e entendimento. A equivalência conceitual foi obtida facilmente nas duas versões<sup>14,15</sup>.

O consenso entre os participantes do *brainstorming* e posteriormente por meio da análise dos juízes especialistas demonstrou a equivalência conceitual<sup>15</sup>, sendo, com base nesses resultados, construída a versão final do Marijuana Craving Questionnaire (MCQ-SF/Versão Brasil).

No momento, a validação psicométrica está sendo realizada e, nesta etapa, a amostra deverá atingir o número de 120 participantes.

Sem uma metodologia adequada para o processo de tradução, adaptação cultural e equivalência semântica de um instrumento de pesquisa, podem ocorrer falhas técnicas, no sentido de a tradução ser tendenciosa ou diferente da versão original. Durante a adaptação cultural de um instrumento, os hábitos e as atividades de uma população devem ser levados em conta para que este se torne válido e útil em aplicações por profissionais da área clínica.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos doutores: Stephen J. Heishman, Rebecca J. Evans, Edward G. Singleton, Kenneth H. Levin, Marc L. Copersino e David A. Gorelick, por nos permitir traduzir, validar semanticamente e publicar o Marijuana Craving Questionnaire (MCQ-SF)<sup>10</sup>.

Ao referir a versão brasileira do MCQ-SF, solicitamos que sejam citados os artigos Heishman *et al.*<sup>9</sup> e Heismann *et al.*<sup>10</sup> encontrados nas referências deste artigo.

## REFERÊNCIAS

1. Tiffany ST. A cognitive model of drug urges and drug-use behavior: role of automatic and nonautomatic process. *Psychol Rev.* 1990;97:147-68.
2. Kozlowski LT, Pilleri JL, Sweeney CT, Whitfield KE, Graham JW. Asking questions about urges or cravings for cigarettes. *Psychol Addict Behav.* 1996;10(4):248-60.
3. Araujo RB, Oliveira MS, Mansur MA. A validação brasileira do questionnaire of smoking urges. *Cad Saúde Pública.* 2006;22(10):109-18.
4. Araujo RB, Oliveira MS, Pedroso RS, Miguel AC, Castro MGT. *Craving* e dependência química: conceito, avaliação e tratamento. *J Bras Psiquiatr.* 2008;57(1):57-63.
5. Tiffany ST, Drobes DJ. The development and initial validation of a questionnaire on smoking urges. *Br J Addict.* 1991;86:1467-76.
6. McRae AL, Hedden SL, Malcolm RJ, Carter RE, Brady KT. Characteristics of cocaine and marijuana-dependent subjects presenting for medication treatment trials. *Addict Behav.* 2007;32:1433-40.
7. Budney AJ, Vandrey RG, Hughes JR, Thostenson JD, Bursac Z. Comparison of cannabis and tobacco withdrawal: severity and contribution to relapse. *J Subst Abuse Treat.* 2008;35(4):362-8.
8. Sayette MA, Shiffman S, Tiffany ST, Niaura RS, Martin CS, Shadel WG. The measurement of drug craving – Methodological approaches to *craving* research. *Addiction.* 2000;95(2):S189-S210.
9. Heishman SJ, Singleton EG, Liguor A. Marijuana Craving Questionnaire: development and initial validation of a self-report instrument. *Addiction.* 2001;96:1023-34.
10. Heishman SJ, Evans RJ, Singleton EG, Levin KH, Copersino ML, Gorelick DA. Reliability and validity of a short form of the Marijuana Craving Questionnaire. *Drug Alcohol Depend.* 2009;102:35-40.
11. Pedroso RS, Oliveira MS, Araujo RB, Moraes JFD. Tradução, equivalência semântica e adaptação cultural do Marijuana Expectancy Questionnaire (MEQ). *PsicoUSF.* 2004;9(2):129-36.
12. Mattos P, Segenreich, Saboya E, Louzã M, Dias G, Romano M. Adaptação transcultural da escala ASRS-18 (versão 1.1) para avaliação do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em adultos para o português. *Rev Psiquiatr Clín.* 2006;33(4):188-94.
13. Budney AJ, Novy PL, Hughes JR. Marijuana withdrawal among adults seeking treatment for marijuana dependence. *Addiction.* 1999;94:1311-21.
14. Cazorla IM, Silva CB, Vendramini C. Adaptação e validação de uma escala de atitudes em relação à estatística. Atas da Conferência Internacional “Experiências e Expectativas do Ensino de Estatística – Desafios para o Século XXI. Disponível em: <http://www.inf.ufsc.br/cee/pasta1/art5.html>. Acessado em: 11 de setembro de 2009.
15. Pasquali L. Princípios de elaboração de escalas psicológicas. *Rev Psiquiatr Clín* 1998;25:206-13.

## Anexo 1. Marijuana Craving Questionnaire – MCQ-SF/Versão Brasil

Indique **quão fortemente** você concorda ou discorda das seguintes afirmações, circulando um dos números de 1 a 7 que indicam a força da sua concordância ou discordância. Quanto mais baixo o número que você circular, maior sua concordância com a afirmação feita e, quanto maior o número circulado, maior a discordância. Se você não concorda nem discorda, circule o 4, que é o número do meio. Por favor, complete todos os itens. Estamos interessados em saber como você está pensando ou sentindo-se agora, no momento em que preenche este questionário.

1. Fumar maconha seria prazeroso agora.

CONCORDO FORTEMENTE      1    :    2    :    3    :    4    :    5    :    6    :    7         DISCORDO FORTEMENTE

2. Eu não poderia controlar facilmente a quantidade de maconha que eu fumaria agora.

CONCORDO FORTEMENTE      1    :    2    :    3    :    4    :    5    :    6    :    7         DISCORDO FORTEMENTE

3. Agora, estou fazendo planos para usar maconha.

CONCORDO FORTEMENTE      1    :    2    :    3    :    4    :    5    :    6    :    7         DISCORDO FORTEMENTE

4. Eu me sentiria mais no controle das coisas se fumasse maconha agora.

CONCORDO FORTEMENTE      1    :    2    :    3    :    4    :    5    :    6    :    7         DISCORDO FORTEMENTE

5. Fumar maconha me ajudaria a dormir melhor de noite.

CONCORDO FORTEMENTE      1    :    2    :    3    :    4    :    5    :    6    :    7         DISCORDO FORTEMENTE

6. Se eu fumasse maconha agora, eu me sentiria menos tenso.

CONCORDO FORTEMENTE      1    :    2    :    3    :    4    :    5    :    6    :    7         DISCORDO FORTEMENTE

7. Eu não seria capaz de controlar a quantidade de maconha que eu fumaria, se a tivesse agora.

CONCORDO FORTEMENTE      1    :    2    :    3    :    4    :    5    :    6    :    7         DISCORDO FORTEMENTE

8. Seria ótimo fumar maconha agora.

CONCORDO FORTEMENTE      1    :    2    :    3    :    4    :    5    :    6    :    7         DISCORDO FORTEMENTE

9. Eu me sentiria menos ansioso se fumasse maconha agora.

CONCORDO FORTEMENTE      1    :    2    :    3    :    4    :    5    :    6    :    7         DISCORDO FORTEMENTE

10. Eu preciso fumar maconha agora.

CONCORDO FORTEMENTE      1    :    2    :    3    :    4    :    5    :    6    :    7         DISCORDO FORTEMENTE

11. Se eu estivesse fumando maconha agora, eu me sentiria menos nervoso.

CONCORDO FORTEMENTE      1    :    2    :    3    :    4    :    5    :    6    :    7         DISCORDO FORTEMENTE

12. Fumar maconha me deixaria satisfeito.

CONCORDO FORTEMENTE      1    :    2    :    3    :    4    :    5    :    6    :    7         DISCORDO FORTEMENTE